26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 5 – Política e Economia da Informação

POLÍTICAS PÚBLICAS E AS INICIATIVAS DO BIBLIOREDE PARA AS BIBLIOTECAS BAIANAS

PUBLIC POLICIES AND THE BIBLIOREDE INITIATIVES FOR LIBRARIES IN BAHIA

Ingrid Paixão de Jesus – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Pamela Oliveira Assis – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este estudo teve como objetivo mapear a atuação das políticas públicas difundidas por meio do Programa BiblioRede Bahia para apoiar a territorialização de ações voltadas ao livro e à leitura. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso, com utilização da análise documental e abordagem quali-quantitativa. A investigação concentrou-se em duas políticas públicas culturais voltadas às bibliotecas: a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD + Bibliotecas). Os resultados evidenciam que o Programa BiblioRede Bahia atua como importante instrumento de democratização do acesso as políticas públicas, fortalecendo parcerias com os municípios e promovendo a inclusão social, o desenvolvimento cultural e o acesso à informação. Conclui-se que a iniciativa contribui para o fortalecimento das bibliotecas e para a consolidação de uma rede de leitura mais integrada e acessível em todo o estado da Bahia.

Palavras-chave: políticas públicas; bibliorede - Bahia; bibliotecas públicas; política pública de cultura.

Abstract: This study aimed to map the impact of public policies disseminated through the BiblioRede Bahia Program to support the territorialization of actions focused on books and reading. Methodologically, it is a descriptive research, developed through a case study, using document analysis and a qualitative-quantitative approach. The investigation focused on two cultural public policies aimed at libraries: the Aldir Blanc National Policy for the Promotion of Culture (PNAB) and the National Program for Books and Didactic Materials (PNLD + Bibliotecas). The results show that the BiblioRede Bahia Program acts as an important instrument for democratizing access to public policies, strengthening partnerships with municipalities and promoting social inclusion, cultural development, and access to information. It concludes that the initiative contributes to the strengthening of libraries and to the consolidation of a more integrated and accessible reading network throughout the state of Bahia.

Keywords: public policies; bibliorede - Bahia program; public libraries; cultural public policy.

1 INTRODUÇÃO

Mantida por instituições governamentais, as bibliotecas públicas são equipamentos culturais e informacionais que, por meio dos seus serviços e produtos, podem impulsionar a participação social, contribuindo com a formação de uma sociedade crítica. Nesse escopo, destaca-se a atuação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia (SEBP/BA). Ressalta-se que o SEBP/BA é gerenciado pela Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP), unidade da Fundação Pedro Calmon (FPC), instituição vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/BA). Compreendendo o compromisso do SEBP/BA quanto à busca pela garantia do acesso gratuito à informação e ao conhecimento, estimulando a prática da leitura como instrumento para o exercício da cidadania, foi desenvolvido o Programa BiblioRede Bahia, que apresenta um circuito de ações voltadas ao livro, à leitura, à biblioteca e à cultura. Essa iniciativa promove uma parceria com as bibliotecas públicas estaduais e municipais, além disso, abrange também as bibliotecas comunitárias e espaços de leitura em todo o estado.

A partir dessa contextualização, este estudo tem como objetivo mapear a atuação das políticas públicas que vêm sendo difundidas por meio do Programa BiblioRede Bahia de modo a apoiar a territorialização de ações voltadas ao livro e à leitura. Para alcançar este objetivo, foi realizado um percurso metodológico em que foi definido o método do estudo de caso, embasado na atuação deste Programa, apresentando como técnica a análise documental. Também foi adotado o procedimento qualitativo e quantitativo que permitiu uma análise dos dados coletados, discutidos à luz da literatura da Ciência da Informação em duas políticas públicas culturais analisadas de forma específica no âmbito das bibliotecas públicas, a saber: a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e o PNLD + Bibliotecas (Programa Nacional do Livro e do Material Didático).

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E O FOMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS

Historicamente, as bibliotecas surgiram como espaços destinados ao acúmulo e à preservação do conhecimento, lugares quase sagrados em que, apesar de possuir informações diversas, nem todos tinham acesso a elas. No entanto, a evolução da sociedade e das tecnologias transformou essa perspectiva da biblioteca. De depósito de livros, elas passaram a ser compreendidas como espaços de interação social e cultural.

Como explicam Martins, Silveira, Corrêa e Juliani (2016, p. 608), "atualmente o paradigma das bibliotecas evoluiu, ao invés do acúmulo, a biblioteca deve prezar pela socialização e disseminação da informação, através dos seus acervos e serviços". Dessa forma, a biblioteca contemporânea assume uma função ativa na sociedade, atuando como espaço de acesso ao conhecimento, promoção da leitura e fortalecimento da cidadania. Em um contexto marcado por desigualdades sociais e informacionais, essas instituições contribuem para a formação cidadã e para a ampliação das oportunidades educacionais. Nesse sentido, a biblioteca deixa de ser apenas um local para guarda de acervos para consolidar-se como equipamento fundamental na promoção da inclusão e da emancipação social.

Entre os diversos tipos de bibliotecas existentes, as bibliotecas públicas ocupam posição de destaque por sua abrangência social, uma vez que representam de forma significativa a evolução da função desses espaços na contemporaneidade, consolidando-se como ambientes voltados à cidadania e convivência comunitária. Segundo o Manifesto da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias – IFLA/Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (2022, p. 1), a biblioteca pública é compreendida como “[...] porta de acesso local ao conhecimento, fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, a tomada de decisão independente e o desenvolvimento cultural de indivíduos e grupos sociais". Diante do exposto, entende-se que as bibliotecas públicas desempenham um papel essencial ao se consolidar como importantes espaços de inclusão social, participação popular e desenvolvimento humano.

Contudo, apesar de sua relevância, no cenário atual, as bibliotecas públicas brasileiras ainda enfrentam desafios relacionados à infraestrutura e orçamentos reduzidos que comprometem seu potencial de atuação social e cultural, tornando necessário um esforço contínuo da gestão e de investimento público adequado (Freitas; Silva, 2014). Para enfrentar essas limitações, que muitas vezes fogem ao controle dos profissionais que trabalham nessas instituições, é preciso implementar iniciativas que possam abarcar um conjunto de ações, garantindo direitos, solucionando problemas e promovendo o bem-estar coletivo, tal como considera-se as políticas públicas.

Entende-se que o investimento em políticas públicas é um caminho viável para a efetivação do fomento à cultura, informação e leitura e o incentivo destes como práticas sociais. Para Rocha e Oliveira (2021, p. 3), as políticas públicas “[...] são entendidas como as

atividades dos governos que influenciam a vida dos cidadãos." Nesse sentido, ao refletir sobre políticas públicas voltadas especificamente para espaços socioculturais, compreende-se que se trata tanto de propostas indicadas pelo governo quanto de iniciativas que resultam de manifestações populares da sociedade civil, mas em ambas as situações, estas iniciativas têm por objetivo atender um coletivo, resultados, portanto, de construções sociais.

Ainda refletindo sobre o conceito de políticas públicas, Queiroz (2007, p. 70) o define como "[...] um conjunto de ações inter-relacionadas que visa enfrentar um problema social ou atender a uma demanda da sociedade[...]." Ao associar este conceito à atuação das bibliotecas públicas, entende-se que estas são fundamentais para garantir o fortalecimento institucional, a permanência de ações de longo alcance e a consolidação desses equipamentos culturais. Portanto, é possível afirmar que a aplicação de políticas públicas, sendo estas compreendidas como ações de interferências que visam a justiça social e respeito ao coletivo, quando destinadas as iniciativas das bibliotecas públicas, pode promover o acesso igualitário ao direito e a conscientização cidadã.

Entre as políticas públicas que foram implementadas em bibliotecas públicas, compreendendo as necessidades e demandas destes espaços e dos atores que nelas atuam, destaca-se nesta comunicação a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e o PNLD + Bibliotecas (Programa Nacional do Livro e do Material Didático). Apesar de não ser a proposta central deste estudo o detalhamento de sua atuação, é válido ressaltar que a PNAB, a qual nasceu em um caráter emergencial devido ao período pandêmico instalado pela covid-19, foi instituída pela Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022, com o objetivo de fomentar a cultura em todos os estados, municípios e Distrito Federal. Conforme o *site* do Ministério da Cultura (MinC)[1], os recursos da PNAB podem ser direcionados a editais de fomento, ou realização de ações diretas pelos entes federativos, como festejos e festas populares, aquisição de bens culturais, construção e manutenção de espaços culturais, entre outras possibilidades de ações e atividades destinadas a fomentar a cultura local. Isso significa que as bibliotecas públicas tanto podem ser reformadas/modernizadas quanto podem ser investidas em ações que possibilitem dinamismo a estes ambientes.

[1] Para outras informações, ver: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/minc-divulga-novas-orientacoes-para-uso-de-recursos-remanescentes-da-politica-nacional-aldir-blanc

Já o PNLD + Bibliotecas é uma política pública executada pelo Ministério da Educação (MEC) e o MinC. Esta iniciativa tem por objetivo disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita não só para as escolas públicas, como também para as bibliotecas públicas e comunitárias, cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) do MinC. Apesar da abrangência dessas políticas públicas, a efetividade destas não se concretiza apenas por meio de diretrizes e estruturas institucionais nacionais. Para que seus objetivos sejam alcançados, é necessário que sejam desenvolvidas ações capazes de dialogar com as realidades locais e fortalecer as bibliotecas em seus territórios de atuação. Nesse sentido, iniciativas implementadas em âmbito estadual desempenham papel fundamental ao traduzirem as diretrizes mais amplas das políticas públicas em práticas concretas de apoio, articulação e desenvolvimento das bibliotecas.

Nesse contexto, destaca-se o Programa BiblioRede Bahia, que é uma iniciativa do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia (SEBP/BA), o qual é administrado pela FPC/SECULT/BA. Conforme site oficial da FPC, o Programa BiblioRede Bahia evidencia, na prática, os esforços do poder público baiano para ampliar e consolidar ações voltadas ao desenvolvimento das bibliotecas e à promoção da leitura como direito que influencia no processo de atuação cidadã. A compreensão dessa atuação pode ser ampliada quando se considera a informação não apenas como um recurso disponível à sociedade, mas como um elemento atravessado por relações políticas e sociais. Frohmann (2008) chama atenção para a necessidade de compreender as políticas de informação para além das ações governamentais de produção, organização e disseminação de documentos, enfatizando as relações de poder que se constituem por meio dos fluxos informacionais. Essa compreensão permite reconhecer que a atuação das bibliotecas públicas não se restringe à oferta de dispositivos informacionais, mas envolve também a criação de condições para que esses dispositivos sejam efetivamente acessados, utilizados e apropriados pelos diferentes grupos sociais.

Essa visão também permite aproximar a discussão das contribuições da Economia Política da Informação. Para Gerbasi (2021), a aproximação entre a Ciência da Informação e a Economia Política da Informação possibilita compreender a informação a partir de suas dimensões políticas, econômicas e institucionais, considerando as condições de sua produção e circulação na sociedade capitalista. Nesse sentido, o acesso à informação não pode ser compreendido como um processo neutro ou exclusivamente técnico, uma vez que

sua disponibilidade está relacionada às condições materiais, institucionais e econômicas que influenciam quem pode produzir, acessar e utilizar determinados recursos informacionais.

As políticas públicas de informação e cultura, portanto, podem atuar como mecanismos de enfrentamento das assimetrias informacionais ao ampliar a presença de acervos, serviços e ações de mediação em localidades nas quais o acesso a esses recursos é historicamente limitado. Nessa direção, a atuação do Estado não se reduz à formulação de programas ou à destinação de recursos, mas envolve também a criação de condições institucionais para que as políticas alcancem diferentes territórios e respondam as suas especificidades.

Nesse âmbito, justifica-se a realização de pesquisas que busquem compreender e analisar experiências que promovam a articulação entre bibliotecas, mediadores de leitura, gestores culturais e comunidades, uma vez que essas relações podem constituir importantes estratégias para o fortalecimento das redes de acesso à informação e à cultura.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico indica a melhor maneira de se atingirem os objetivos traçados em uma pesquisa. Por isso, esta comunicação se caracteriza como descritiva, que, conforme Gil (2010, p. 44), "[...] tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis". Quanto ao objetivo desta pesquisa, buscou-se mapear a atuação das políticas públicas que vêm sendo difundidas por meio do Programa BiblioRede Bahia de modo a apoiar a territorialização de ações voltadas ao livro e à leitura. Por ser uma pesquisa relacionada à atuação do SEBP/BA, justificou-se a adoção do método do estudo de caso. Nesse sentido, acredita-se que, com o estudo de caso, seja possível apresentar subsídio teórico-metodológico para realizar pesquisas e práticas que tenham aproximação com o tema abordado nesta investigação.

Desse modo, o universo investigado foram as ações do Programa BiblioRede Bahia, considerando a amostra correspondente àquelas iniciativas que foram desenvolvidas entre os anos de 2023 a abril de 2026. Para a coleta dos dados, foi realizada a análise documental a partir dos materiais informacionais disponibilizados pela Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP), tal como relatórios, notas técnicas e planilhas de monitoramento. Para analisar os dados, foram adotadas a abordagem quantitativa, para mensurar os dados passíveis de

quantificação, como também a abordagem qualitativa, que auxiliou na interpretação dos resultados que vêm sendo identificados pela DIBIP. A pesquisa partiu da premissa de que a atuação consciente em torno da realidade do estado pode favorecer a democratização do acesso à informação por meio de iniciativas fundamentadas em políticas públicas culturais, tal como considera-se a atuação do Programa BiblioRede Bahia. Por isso, a partir desse caminho metodológico utilizado, a seguir será retratada a análise e a apresentação dos resultados desta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar o objetivo geral deste estudo que foi mapear a atuação das políticas públicas que vêm sendo difundidas por meio do Programa BiblioRede Bahia de modo a apoiar a territorialização de ações voltadas ao livro e à leitura, inicialmente foi necessário identificar as características do Programa, que, como dito anteriormente, foi desenvolvido com a intenção de promover parcerias entre bibliotecas públicas estaduais, municipais, comunitárias e espaços de leitura. Desse modo, o Programa busca estabelecer uma relação entre os 27 territórios de identidade da Bahia, promovendo ações que dialoguem com o livro, a leitura e a memória. Tal atuação possibilita o entendimento de que políticas públicas para bibliotecas devem considerar as especificidades locais e promover a ampliação do acesso à informação em diferentes contextos sociais.

Desse modo, esta comunicação realizou um recorte quanto à atuação do Programa BiblioRede Bahia em duas políticas culturais, a saber: a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e o PNLD + Bibliotecas (Programa Nacional do Livro e do Material Didático). Justifica-se a realização do recorte desta comunicação a estas duas políticas culturais por entender a abrangência de bibliotecas que foram alcançadas em todo o estado. Ressalta-se que o Programa BiblioRede Bahia, assim como as duas políticas públicas supracitadas, também atende as bibliotecas comunitárias, no entanto, neste estudo, o foco foram as ações voltadas às bibliotecas públicas. A partir dessa explanação, o Quadro 1 foi elaborado com o objetivo de exemplificar a atuação do BiblioRede Bahia por meio das políticas públicas voltadas especificamente às bibliotecas públicas baianas.

Quadro 1 - Relação entre o Programa BiblioRede Bahia e as políticas públicas

POLÍTICA PÚBLICA	
POLÍTICA PÚBLICA	Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)
PNAB NA BAHIA	No estado da Bahia, o recurso vem sendo distribuído em dois vieses, sendo o primeiro o repasse pelo Governo Federal diretamente às prefeituras, as quais desenvolvem editais e chamamentos voltados aos fazedores culturais. Já o segundo viés é o recurso federal distribuído pela SECULT/BA e suas vinculadas.
BIBLIORE DE BAHIA	➢ Mapeamento das bibliotecas públicas estaduais e municipais que estão ativas; ➢ Promoção de palestras, rodas de conversas e webinários sobre o uso do recurso da PNAB e o investimento para as bibliotecas públicas; ➢ Realização de assistências técnicas direcionadas às iniciativas da SECULT/BA para as bibliotecas públicas que podem ser contempladas em reformas/modernização e dinamização de ações; ➢ Incentivo ao desenvolvimento de ações leitoras a partir do recurso destinado pelo PNAB Bahia.
POLÍTICA PÚBLICA	
POLÍTICA PÚBLICA	PNLD + Bibliotecas (Programa Nacional do Livro e do Material Didático)
PNLD NA BAHIA	No estado da Bahia, as bibliotecas públicas recebem anualmente e de maneira sistemática, os livros literários do PNLD, o qual visa a ampliação e atualização de seus acervos e coleções. Em 2025, até o momento, 253 bibliotecas públicas municipais e estaduais já foram contempladas.
BIBLIORE DE BAHIA	➢ Mapeamento das bibliotecas públicas estaduais e municipais que estão ativas; ➢ Promoção de palestras, rodas de conversas e webinários sobre o PNLD + Bibliotecas; ➢ Realização de assistências técnicas direcionadas às iniciativas do MinC; ➢ Orientações técnicas para a realização do cadastro no SEBP/BA e no SNBP; ➢ Monitoramento de uso dos recursos dos materiais informacionais do PNLD + Bibliotecas; ➢ Incentivo ao desenvolvimento de ações leitoras a partir do PNLD + Bibliotecas;

Fonte: elaboração própria (2026).

Conforme é possível observar por meio do Quadro 1, as ações relacionadas à PNAB no estado da Bahia vêm sendo fortalecidas por meio das iniciativas do Programa BiblioRede Bahia, que atua tanto na divulgação de informações sobre os editais disponibilizados pela

SECULT/BA para as bibliotecas públicas quanto na disseminação de informações acerca da própria política entre os agentes sociais que atuam no interior do Estado. Nesse âmbito, destaca-se que é preciso democratizar o acesso às informações, especialmente, relacionadas às políticas públicas e, pensando nisso, a FPC desenvolveu, no lançamento do Ciclo 2 da PNAB Bahia, uma *live* que foi realizada na plataforma do *YouTube* da Instituição.

Conforme os relatórios técnicos disponibilizados pela DIBIP, aproximadamente 183 pessoas participaram, em tempo real, do encontro virtual, sinalizando que estavam representando as bibliotecas públicas que atuam, e até o momento este mesmo vídeo obteve mais de 750 visualizações. Esse resultado demonstra que, ao realizar a divulgação dessas iniciativas, pode-se alcançar o fortalecimento econômico que injeta recursos financeiros na cadeia produtiva local, além de fomentar a valorização da identidade local, visto que a biblioteca pública pode ser compreendida como ambiente social que promove o diálogo com a história e as tradições da cidade ou região, ajudando a preservar a herança material e imaterial por meio das ações culturais que podem ser desenvolvidas nessas unidades informacionais.

No que se refere ao PNLD + Bibliotecas, o Quadro 1 evidencia que o Programa BiblioRede Bahia desenvolve ações relacionadas ao mapeamento das bibliotecas públicas estaduais e municipais, à orientação técnica, à promoção de atividades formativas e ao incentivo ao desenvolvimento de ações leitoras a partir dos acervos recebidos. Considerando que a política tem como finalidade disponibilizar obras literárias de forma sistemática e gratuita às bibliotecas públicas e comunitárias cadastradas, a atuação do BiblioRede Bahia contribui para estabelecer as condições necessárias para que essa política alcance diferentes municípios baianos. Nesse processo, o mapeamento e o acompanhamento das unidades tornam-se estratégias importantes para identificar bibliotecas ativas, orientar os procedimentos necessários ao recebimento dos acervos e estimular sua utilização em práticas de leitura.

A análise do Quadro 1 permite ainda compreender a atuação do Programa BiblioRede Bahia a partir da perspectiva da política de informação proposta por Frohmann (2008), para quem os processos informacionais não se restringem à produção e à disseminação de documentos, mas envolvem relações de poder que condicionam os fluxos e as possibilidades de acesso à informação. Nessa perspectiva, as ações de mapeamento, divulgação, orientação e assistência técnica desenvolvidas pelo Programa assumem

relevância por interferirem nas condições pelas quais as bibliotecas públicas tomam conhecimento das políticas e podem acessar os recursos e oportunidades disponibilizados por elas. Desse modo, evidencia-se que a territorialização de uma política pública não depende exclusivamente da existência de recursos ou de sua disponibilização institucional, mas também das condições de circulação da informação que possibilitam aos agentes locais conhecer, acessar e utilizar essas políticas.

A análise das notas técnicas disponibilizadas pela DIBIP mostra que entre as 276 bibliotecas cadastradas no SEBP/BA, 253 unidades já receberam os livros oriundos do PNLD + Bibliotecas. Vale ressaltar que o estado da Bahia apresenta muitas discrepâncias sociais, culturais e econômicas entre seus municípios, e, por vezes, essas regiões são desprovidas de livrarias ou infraestrutura cultural, então as bibliotecas públicas se apresentam como espaços de acolhimento e ambientes que partilham conhecimentos, por isso, a renovação do acervo, especialmente, voltada às crianças é um marco significativo para o fomento de ações voltadas à formação crítica e cidadã. A Figura 1 demonstra parte do acervo recebido por uma biblioteca pública no município de Umburanas (BA), ao mesmo instante, também é possível visualizar uma ação leitora desenvolvida a partir desse acervo.

Figura 1 - Ação leitora realizada com o acervo do PNLD + Bibliotecas



Fonte: acervo documental da DIBIP (2026).

A Figura 1 exemplifica a ação ocorrida no município baiano e demonstra a utilização de um entre 600 livros novos infantis que essa biblioteca recebeu. Dessa forma, o BiblioRede Bahia se configura como um modelo prático de iniciativa que apoia o processo de democratização de políticas públicas que buscam territorializar o acesso à cultura e fortalecer a autonomia das bibliotecas locais. Por meio da articulação entre diferentes sujeitos e suas singularidades e promoção de ações formativas, a iniciativa contribui para ampliar o alcance social das bibliotecas e potencializar sua atuação junto às comunidades.

Essa atuação pode ampliar as possibilidades de acesso à informação e à leitura, especialmente em municípios nos quais a oferta de outros equipamentos e recursos culturais é limitada.

A partir dessa perspectiva, a Figura 1 evidencia a dimensão material e social assumida pela política pública quando o dispositivo informacional chega ao território e passa a integrar a dinâmica da biblioteca. Essa relação pode ser analisada à luz de Gerbasi (2021), ao aproximar a Ciência da Informação da Economia Política da Informação e destacar que a produção, a circulação e o acesso à informação estão condicionados por dimensões econômicas, políticas e institucionais.

O recebimento dos livros pelo município de Umburanas, portanto, representa mais do que a ampliação quantitativa do acervo, pois expressa a intervenção de uma política pública nas condições materiais de acesso à informação e à leitura em um território específico. Ao mesmo tempo, a realização de uma ação leitora com os livros recebidos demonstra que a disponibilidade do recurso não garante, por si só, sua apropriação, sendo necessária a atuação da biblioteca e de seus agentes para transformar o acervo em possibilidade concreta de acesso, uso e interação com a comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados identificados nesta comunicação apontam como o Programa BiblioRede Bahia se apresenta como uma iniciativa que oferta serviços em favor do processo de democratização ao acesso a políticas públicas, fomentando parcerias com os municípios baianos. Assim, o BiblioRede Bahia evidencia como ações públicas estruturadas e contínuas podem fortalecer as bibliotecas como espaços de cidadania, inclusão social e desenvolvimento cultural, contribuindo para a consolidação de uma rede de leitura mais integrada e acessível em todo o estado.

Nessa perspectiva, este Programa pode ser compreendido como um importante indicativo de fortalecimento das bibliotecas, da leitura e do acesso à informação no estado da Bahia. Nesse escopo, pretende-se dar continuidade à realização de outros estudos que busquem mapear iniciativas de apoio a políticas públicas culturais voltadas às bibliotecas, além disso, espera-se que esta comunicação inspire gestores, coordenadores dos sistemas estaduais e demais sujeitos que atuam no âmbito da administração pública a desenvolver

iniciativas que fomentem a cultura, a informação e a leitura nos espaços das bibliotecas públicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. **Diário Oficial da União**, seção 1, Edição Extra B, Brasília, DF, 8 jul. 2022. p. 4. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14399.htm Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024**. Altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/legislacao-pnld/d12021.pdf/view Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Instrução Normativa MinC nº 28, de 31 de outubro de 2025**. Estabelece normas e procedimentos para inclusão das Bibliotecas Públicas e Comunitárias do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas do Ministério da Cultura no Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-minc-n-28-de-31-de-outubro-de-2025-666161890 Acesso em: 05 set. 2026.

FREITAS, Marilia Augusta de; SILVA, Vanessa Barbosa da. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 123-146, 2014. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621 Acesso em: 30 maio 2026.

FROHMANN, Bernd. O caráter social, material e público da informação. *In*: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MARTELETO, Regina Maria; LARA, Marilda Lopes Ginez de (org.). **A dimensão epistemológica da ciência da informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. Marília: Fundepe; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 19-34. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/view/334/3363/5843 Acesso em: 05 set. 2026.

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON. **Fundação Pedro Calmon conecta bibliotecas através do BiblioRede Bahia; saiba como fazer parte**. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 13 ago. 2025. Disponível em: https://www.ba.gov.br/fpc/noticias/2025-08/51126/fundacao-pedro-calmon-conecta-bibliotecas-atraves-do-bibliorede-bahia-saiba Acesso em: 28 maio 2026.

GERBASI, Vinicius Aleixo. A economia política da informação e a Ciência da Informação: contribuições teóricas para uma interdisciplinariedade crítica ao estudo da informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 16, n. 2, p.

1–13, 2021. Disponível em: https://revistas.usp.br/pbcib/article/view/254165 Acesso em: 05 set. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA); UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Manifesto IFLA-UNESCO para bibliotecas públicas 2022**. 2022. Disponível Em: https://www.ifla.org/public-library-manifesto/ Acesso em: 01 jun. 2026.

MARTINS, Ana Carolina de Melo; SILVEIRA, Crislaine Zurilda; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; JULIANI, Jordan Paulesky. Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise paradigmática em bibliotecas públicas. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Santa Catarina, v. 21, n. 3, p. 607-626, 2016. Disponível em: Https://Revista.Acbsc.Org.Br/Racb/Article/View/1201 Acesso em: 02 jun.2026.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas.** Curitiba: ED. IBPEX, 2007.

ROCHA, Eduardo Santos; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Análise das políticas públicas para as bibliotecas públicas no Brasil. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ, 2021. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/564/577 Acesso em: 30 maio 2026.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Agência de Fomento Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).